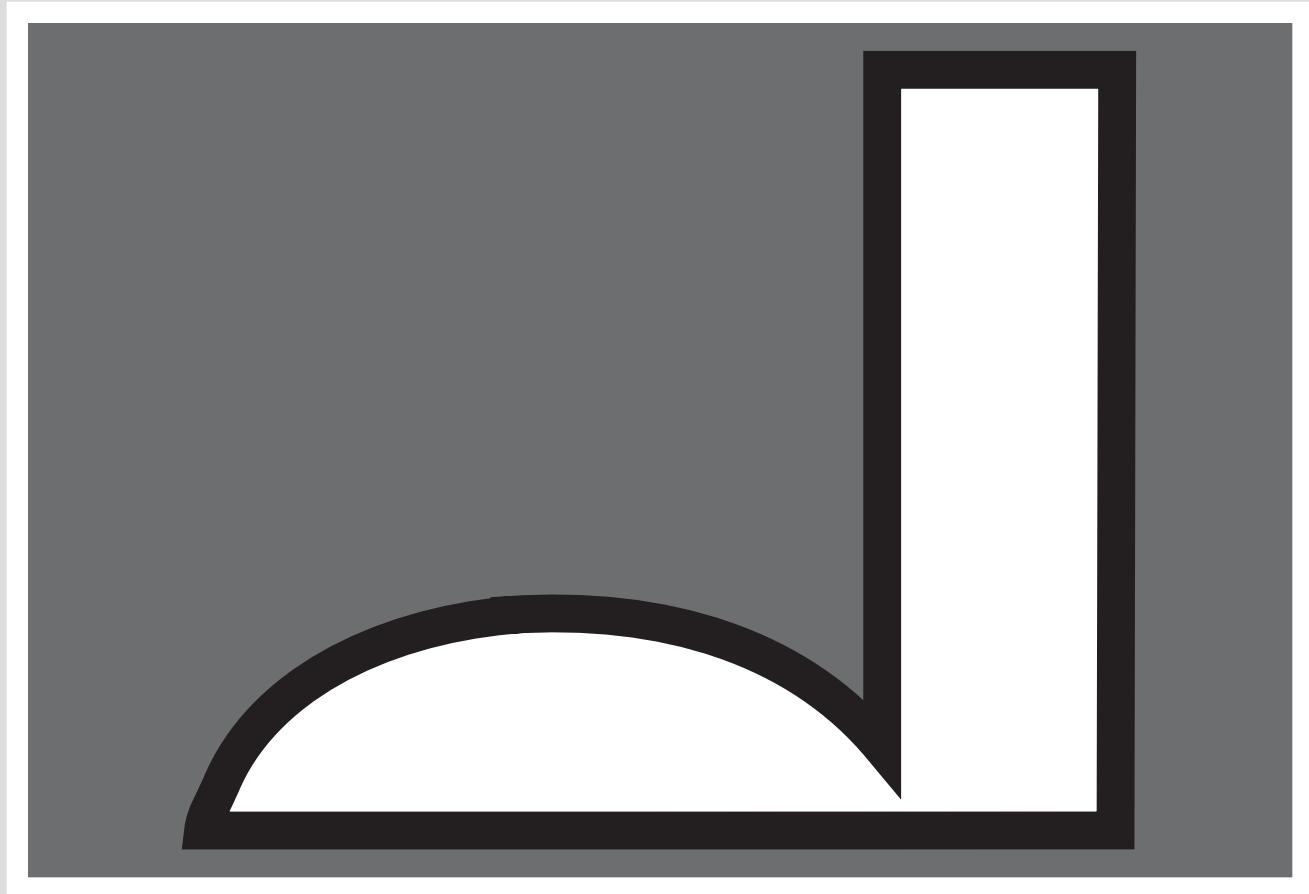




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA
2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 54^a LEGISLATURA

Atas da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas

ANO LXVII – SUP. “C” AO DSF N°59 – QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 2012 – BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL		
PRESIDENTE José Sámy - (PMDB-AP) 1º VICE-PRESIDENTE Marta Suplicy - (PT-SP) 2º VICE-PRESIDENTE Waldeir Moka - (PMDB-MS)		3º SECRETÁRIO João Vicente Claudino - (PTB-PI) 4º SECRETÁRIO Ciro Nogueira - (PP-PI)
1º SECRETÁRIO Cícero Lucena - (PSDB-PB) 2º SECRETÁRIO João Ribeiro - (PR-TG) ²		SUPLENTES DE SECRETÁRIO 1º - Casildo Maldaner - (PMDB-SC) (1.5.6.7) 2º - João Durval - (PDT-BA) 3º - Maria do Carmo Alves - (DEM-SE) 4º - Vanessa Grazziotin - (PC DO B-AM)
1. Em 29/03/2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29/03/11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29/03/11. 2. Em 03/05/2011, o Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme RQS nº 407/2011, deferido na sessão de 05/05/11. 3. Em 08/11/2011, o Senador José Agripino deu posse ao Vice-Líder do DEM. 4. O Senador Waldeir Moka foi eleito 2º Vice-Presidente na sessão plenária do Senado Federal de 16.11.2011. 5. Em 28.11.2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término da sua licença. 6. Em 29.11.2011, vaga em virtude do Senador Gilvam Borges ter deixado o mandato. 7. O Senador Casildo Maldaner foi eleito 1º Suplente de Secretário na sessão plenária do Senado Federal de 08.12.2011.		
LIDERANÇAS		
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PPV) - 25 Líder Renan Calheiros - PMDB Líder do PMDB - 19 Renan Calheiros Vice-Líderes Vital do Rêgo Romário Jucá (40) Sérgio Souza (26) Waldeir Moka Ricardo Ferraço Casildo Maldaner Líder do PP - 5 Francisco Dornelles Vice-Líder do PP Ana Amélia (12) Líder do PV - 1 Paulo Davim	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PC DO B/PRB) - 25 Líder Walter Pinheiro - PT (22.26) Vice-Líder Aécio Neves Lídice da Mata (29.39) Inácio Arruda Eduardo Lopes (37.43) Líder do PT - 13 Walter Pinheiro (22.26) Vice-Líder do PT Wellington Dias (27) Lindbergh Farias (23) Ana Rita (26) Antônio Díaz (25) Líder do PDT - 5 Aécio Neves Vice-Líder do PDT Pedro Taques (21) Líder do PSB - 4 Lídice da Mata (29.39) Vice-Líder do PSB Antônio Carlos Valadares (30) Líder do PC DO B - 2 Inácio Arruda Líder do PRB - 1 Eduardo Lopes (37.43)	Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 15 Líder Jayme Campos - DEM (24) Vice-Líder Cyrto Miranda (34) Flexa Ribeiro (6.3.5) Lúcia Vânia (35) Mário Couto (31) Paulo Bauer (3.32) Líder do PSD - 10 Alvaro Dias Vice-Líder do PSD Aloysio Nunes Ferreira (7) Paulo Bauer (3.32) Flexa Ribeiro (6.3.5) Líder do DEM - 5 José Agripino (2.10.14.45.46) Vice-Líder do DEM Jayme Campos (24)
Bloco Parlamentar União e Força (PT/PR/PSC) - 13 Líder Gilm Argello - PTB Vice-Líderes Blairo Maggi (19) Alfredo Nascimento (41) João Vicente Claudino Líder do PTB - 6 Gilm Argello Vice-Líderes do PTB João Vicente Claudino Mozarildo Cavalcanti Líder do PR - 6 Blairo Maggi (19) Vice-Líderes do PR Alfredo Nascimento (41) Vicentinho Alves (42) Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (17.47)	Centro Líder Eduardo Braga - PMDB (38) Vice-Líder Gilm Argello Benedito de Lira Lídice da Mata (29.39) Jorge Viana Vital do Rêgo Líder do PSD - 2 Líder Kátia Abreu - PSD (1.1.13) Vice-Líder Sérgio Petecão	PSOL - 1 Líder Randolfe Rodrigues - PSOL (18)

Notas:

1. Senadora Vanessa Grazziotin passou a exercer a Liderança do PCdoB entre os dias 6 e 11 de fevereiro do corrente, conforme o OF. GSINAR nº 28/2011, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2011.
2. Em 08/11/2011, o Senador José Agripino exerceu a Liderança do Democratas até o dia 15 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM nº 5/2011, lido na sessão do dia 8 de março de 2011.
3. Senador Demóstenes Torres passou a exercer a Liderança do DEM entre os dias 1º e 3 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM nº 017/2011, lido na sessão do dia 1º de março de 2011.
4. Senador Demóstenes Torres é designado Líder do Partido, conforme o Ofício da Liderança dos Democratas, lido na sessão do dia 15 de março de 2011.
5. Senador José Agripino é designado Líder do PSD, conforme o OF. GLPSDB nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
6. Senador Flexa Ribeiro é designado Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
7. Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado 1º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
8. Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29/03/11, conforme Requerimento nº 291/2011, aprovado na sessão de 29/03/11.
9. O Partido da República (PR) designa-se do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 03.08.2011.
10. Senador José Agripino exerce a Liderança do Democratas entre os dias 06 e 16 de outubro do corrente, conforme o OF. GLDEM nº 61/2011, lido na sessão do dia 16 de outubro de 2011.
11. Em 19.10.2011, a Senadora Kátia Abreu desfiliou-se do Democratas - DEM, e filiou-se ao Partido Social Democrático - PSD (OF nº 1.128.2011-GSKAAA).
12. Senadora Ana Amélia passou a exercer a Liderança do Partido Progressista - PP no período de 25 de outubro a 5 de novembro de 2011, conforme o OF. N 068/2011-GSKPP.
13. Em 08.11.2011, foi lido o OF. N 1.327/2011-GSKAAB, que comunica a indicação da Senadora Kátia Abreu, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.
14. Senador José Agripino exerce a Liderança do Democratas nos dias 23 e 24 de novembro do corrente, conforme o OF. N 073/2011-GLDEM, lido na sessão do dia 23 de novembro de 2011.
15. Em 28.11.2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.
16. Em 11.12.2011, o Senador Gilvam Borges deixou o mandato.
17. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 06.12.11, conforme os Requerimentos nº 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.11.
18. Senador Randolfe Rodrigues é designado Líder do PSOL, conforme OF. GLPSOL nº 713/2011, lido na sessão do dia 21 de dezembro de 2011.
19. Senador Blairo Maggi é designado Líder do PR, conforme OF. GLPR nº 2.310/2011, lido na sessão do dia 21 de dezembro de 2011.
20. Senador Lindbergh Farias é designado Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 601/2012, lido na sessão do dia 3 de fevereiro de 2012.
21. Senador Pedro Taques é designado Vice-Líder do PDT, conforme OF. GLPDT nº 001/2012, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2012.
22. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do PT, conforme OF. GLPTB nº 3/2012, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2012.
23. Senador Lindbergh Farias é designado Vice-Líder do PTB, conforme OF. GLPTB nº 3/2012, lido na sessão do dia 9 de fevereiro de 2012.
24. Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GSND - 1, lido na sessão do dia 9 de fevereiro de 2012.
25. Senador Antônio Carlos Valadares é designado Vice-Líder do PSD, conforme OF. GLPSDB nº 6/2012, lido na sessão do dia 9 de fevereiro de 2012.
26. Senador Mário Couto é designado 4º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão do dia 15 de fevereiro de 2012.
27. Senador Marcelo Crivella afastou-se do mandato, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pescas e Aquicultura (OF. nº 34/2012-GSCMC).
28. Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB, conforme OF. GSMB nº 1/2012, lido na sessão de 08 de março de 2012.
29. Senador Cássio Marques é designado Líder do PSB, conforme OF. GLPSB Nº 9/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.
30. Senador Cássio Marques é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares, conforme OF. nº 035/2012-GLDRAAG, lido na sessão de 13 de março de 2012.
40. Senador Romero Jucá é designado 1º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 038/2012, lido na sessão ordinária de 21 de março de 2012.
41. Senador Alfredo Nascimento é designado 1º Vice-Líder do PR, conforme OF. Leg. nº 011/2012-GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.
42. Senador Vicentinho Alves é designado 2º Vice-Líder do PR, conforme OF. Leg. nº 011/2012-GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.
43. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme o Ofício nº 039/2012-GLDRAAG, lido na sessão de 27 de março de 2012.
44. Senador Demóstenes Torres comunicou o seu afastamento da Liderança do DEM, conforme os Ofícios Int. nºs 032 e 033/GSDT, lidos na sessão de 27 de março de 2012.
45. Senador Jayme Campos, em pronunciamento na sessão deliberativa ordinária do Senado de 27 de março de 2012, informou ao Plenário a designação do Senador José Agripino para Líder do DEM. Presidente do Senado, Senador José Sámy, informou que a comunicação seria considerada pela Mesa e aguardaria a sua formalização para leitura em Plenário.
46. Senador José Agripino é indicado Líder do DEM, conforme OF. N 012/12-GLDEM, lido na sessão de 28 de março de 2012.
47. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N 064/2012-GLBU/FNF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

EXPEDIENTE

Doris Mariza Roriz Palocci Diretora do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Edificação e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Claudia Lea Nascimento Secretaria-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Administração Patrícia Freitas Portela Nunes Martins Diretora da Secretaria de Taquigrafia
---	--

ELABORADO PELA SUBSECRETARIA DE ATA DO SENADO FEDERAL

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – SECRETARIA-GERAL DA MESA

1.1 – ATAS DA COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ata da 1ª Reunião, realizada em 10 de abril de 2012.....	00004
--	-------

Ata da 2ª Reunião, realizada em 10 de abril de 2012.....	00010
Ata da 3ª Reunião, realizada em 18 de abril de 2012.....	00010

Ata da 1ª Reunião da Comissão Mista Permanente Sobre Mudanças Climáticas, de Instalação, da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura, Realizada em 10 de Abril de 2012, às Quatorze Horas, no Plenário nº 9 da Ala Senador Alexandre Costa, Anexo II – Senado Federal.

Às quatorze horas e quinze minutos do dia dez de abril do ano de dois mil e doze, no Plenário número nove, da Ala Senador Alexandre Costa do Senado Federal, sob a Presidência Eventual do **Deputado André Zacharow**, reúne-se a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas com a presença da Senadora Vanessa Grazziotin, dos Senadores Jorge Viana, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Sérgio Souza, Ciro Nogueira, Aloysio Nunes Ferreira, João Vicente Claudino, Cyro Miranda, da Deputada Jandira Feghali e dos Deputados Márcio Macêdo, Valdir Colatto, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Leonardo Monteiro, Ricardo Trípoli e Sarney Filho, membros da Comissão. Deixam de comparecer os demais Parlamentares. Havendo número regimental, o Senhor Presidente Eventual declara aberta a presente Reunião destinada à instalação e à eleição do Presidente, Vice-Presidente e Relator da Comissão. Em seguida, a Presidência anuncia os nomes dos Senhores Parlamentares que compõem as chapas para os cargos. Os Deputados Márcio Macêdo e Alfredo Sirkis concorrem à presidência, a Senadora Vanessa Grazziotin à vice-presidência e o Senador Sérgio Souza à relatoria. Após, a Presidência abre o processo de votação em escrutínio secreto, iniciando a chamada nominal pelo Senado Federal e, posteriormente, pela Câmara dos Deputados. Encerrada a votação, a Presidência convida a Deputada Jandira Feghali e o Deputado Ricardo Tripoli para atuarem como escrutinadores. Após a apuração dos votos, são declarados eleitos o Presidente da Comissão, Deputado Márcio Macêdo, com dezesseis (16) votos, a Vice-Presidente, Senadora Vanessa Grazziotin, com dezesseis (16) votos e dois (2) votos em branco, e o Relator, Senador Sérgio Souza, com dezessete (17) votos e um voto em branco. O Deputado Alfredo Sirkis recebe dois (2) votos. Ao assumir a Presidência, o Deputado Márcio Macêdo expressa seus agradecimentos pelos votos recebidos e comunica que será realizada a segunda Reunião da Comissão após o término desta. Usam da palavra os senhores parlamentares Sérgio Souza, Jandira Feghali, Alfredo Sirkis, Sarney Filho, Vanessa Grazziotin e o Presidente eleito, Deputado Márcio Macêdo. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às quinze horas e quinze minutos, lavrando eu, José Francisco B. de Carvalho, a presente Ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Congres-

so Nacional, juntamente com a íntegra do registro de taquigrafia. – Deputado **André Zacharow**, Presidente Eventual da CMMC.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Boa tarde a todos.

Havendo número regimental, declaro aberta a 1º Reunião da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas, criada mediante a Resolução nº 4, de 2008, do Presidente do Congresso Nacional, que cria, no âmbito do Congresso Nacional, a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas.

A pauta desta reunião destina-se à eleição do Presidente, Vice-Presidente e Relator da Comissão, conforme art. 5º da Resolução nº 4, de 2008.

Srs. Parlamentares, eu gostaria de saber se há o registro de chapas ou nomes para a Presidência, Vice-Presidente e Relatoria da Comissão. O Presidente deve ser um Deputado Federal; Vice-Presidente, Senador; e Relator, também Senador. Então, está aberta a apresentação de nomes à Secretaria.

Deputado Sirkis para a Presidência; e Deputado Márcio para a Presidência também.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Sr. Presidente, gostaria de inscrever-me para a relatoria.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Relatoria, Senador Sérgio Souza.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Recebi agora uma ligação da Senadora Vanessa Grazziotin pedindo para inscrevê-la como Vice-Presidente.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Vice-Presidente.

Ela estará presente?

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Sim. Está a caminho.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Então, já temos dois nomes para a Presidência, um para a Vice-Presidência e um para a Relatoria.

A SRª JANDIRA FEGHALI (PCdoB – RJ) – Só a Presidência está em disputa, então.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Há mais alguma indicação? (Pausa.)

Vamos iniciar, então, a votação pela chamada nominal dos Srs. Senadores.

Aqui temos as cédulas, a urna está ali.

Jorge Viana. (Pausa.)

Vanessa Grazziotin. (Pausa.)

Blairo Maggi. (Pausa.)

Senador Cristovam Buarque. (Pausa.)

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Sim.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) –

Como há uma disputa para a Presidência, eu gostaria de saber como será o voto. Há o nome dos candidatos ou será preciso escrever o nome do candidato? Como será a votação?

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Tem que escrever o nome.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Tem que escrever o nome...

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – A cédula não tem...

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Então, quem são os candidatos?

O SR. MÁRCIO MACÊDO (PT – SE) – Márcio Macêdo e Alfredo Sirkis, é isso?

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Candidatos à Presidência?

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Márcio Macêdo e Alfredo Sirkis. Tem que escrever o nome.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Márcio e Deputado Sirkis.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Obrigado, Sr. Presidente.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Só há uma candidata à Vice-Presidência, que é Vanessa Grazziotin.

Então, para esclarecer: para Presidente, há dois candidatos e temos que optar por um e escrever o nome ou do Deputado Sirkis ou do Deputado Márcio. Para Vice, há um nome só, que é o da Senadora Vanessa Grazziotin. É preciso escrever o nome dela. E também para Relator só há um candidato, que é o Senador Sérgio Souza. Também tem que escrever o nome.

O SR. MÁRCIO MACÊDO (PT – SE) – Tem que escrever o nome também.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Como não há o nome impresso, nós temos que escrever o nome de cada um. Está claro, não é?

Vamos prosseguir, então, à chamada.

Senador Sérgio Souza. (Pausa.)

Senador Eduardo Braga. (Pausa.)

Senador Cyro Nogueira. (Pausa.)

Senador Sérgio Petecão. (Pausa.)

Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Pausa.)

Senador Jayme Campos. (Pausa.)

Senador João Vicente Claudino. (Pausa.)

Senador Randolfe Rodrigues. (Pausa.)

Vamos chamar, agora, os Deputados Federais titulares.

Deputado Federal Fernando Ferro. (Pausa.)

Deputado Márcio Macêdo. (Pausa.)

Senador João Vicente Claudino. (Pausa.)

Deputado Valdir Colatto. (Pausa.)

Deputado André Zacharow. Voto. (Pausa.)

Deputado Antonio Imbassahy. (Pausa.)

Deputado José Otávio Germano. (Pausa.)

Deputado Rodrigo Maia. (Pausa.)

Deputado Anthony Garotinho. (Pausa.)

Deputado Luiz Noé. (Pausa.)

Deputado Giovani Cherini. (Pausa.)

Deputado Alfredo Sirkis. (Pausa.)

Deputada Jandira Feghali. (Pausa.)

Deputado Ricardo Tripoli. (Pausa.)

Estamos aguardando a chegada de mais quatro eleitores, então, para dar o quórum para serem apurados os votos. (Pausa.)

Enquanto aguardamos, a palavra está livre. Se alguém quiser fazer uso da mesma, pode se inscrever.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Sr. Senador.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) –

Só para dizer à Presidência que a Senadora Vanessa Grazziotin está presidindo a sessão do Senado neste momento e, assim que ela conseguir transmitir a Presidência, ela estará aqui para se apresentar como candidata à Vice-Presidência.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Aguardaremos.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Sr. Presidente, aproveitando, então, o momento, gostaria de fazer uma breve reflexão.

Este é um daqueles anos que ficará marcado para a posteridade. Teremos, no Brasil, a Rio + 20, que é a convenção...

Senador Jorge Viana.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – O Senador Jorge Viana vai votar.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – ...que é a convenção das partes, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Dois candidatos à presidência - só um minutinho, Senador – o Deputado Sirkis e o Deputado Márcio. Para vice, a Senadora Vanessa Grazziotin e, como relator, o Senador Sérgio Souza.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Tem que escrever o nome dos três.

Então, Sr. Presidente, esta Comissão tem um papel fundamental nessa convenção que acontecerá na cidade do Rio de Janeiro, no início da segunda quinzena de junho. Inclusive, os trabalhos serão ordenados pelo Deputado Alfredo Sirkis, atual Vice-Presidente desta Comissão.

Neste final de semana, estará acontecendo, em Recife, um encontro preparatório para um evento paralelo que ocorrerá na cidade do Rio de Janeiro, no mesmo período, sobre mudanças climáticas.

Esta Comissão tem um papel fundamental para que possamos construir uma agenda para o planeta para as próximas décadas, como aquela que foi construída pela Eco-92.

Esse é o papel da Rio+20, e esta Comissão, com certeza, estará presente a esse evento que irá pautar o planeta nas próximas décadas.

Era isso.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Obrigado, Senador. (Pausa.)

(*Interrupção da gravação.*)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Deputado Noé. (Pausa.)

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Para a Presidência, temos dois candidatos: Deputado Sirkis e Deputado Márcio; para Vice, Vanessa Grazziotin; para Relator, o Senador Sérgio Souza. Tem de escrever o nome. (Pausa.)

O Senador Cyro Miranda também vai votar. (Pausa.)

O SR. MÁRCIO MACÊDO (PT – SE) – Estamos aqui, Vice-Presidente, fazendo a sua defesa.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – E a Senadora Vanessa Grazziotin.

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Temos dois candidatos à Presidência, que é o Deputado Sirkis e o Deputado Márcio; à Vice-Presidência, a Senadora Vanessa; e Relator, o Senador Sérgio. (Pausa.)

(*Interrupção da gravação.*)

O SR. MÁRCIO MACÊDO (PT – SE) – Sr. Presidente, como estão chegando mais Deputados e Senadores, eu queria que o senhor explicasse como é.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Senador Ciro Nogueira.

O SR. MÁRCIO MACÊDO (PT – SE) – Sr. Presidente, eu queria que explicasse ao Senador. (Pausa.)

(*Intervenções fora do microfone.*)

(*Interrupção da gravação.*)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Senador Aloysio Nunes, temos três candidatos. Dois candidatos à Presidência, o Deputado Sirkis e o Deputado Márcio...

(*Intervenções fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Não. Vice-Presidência, temos a Senadora Vanessa Grazziotin...

(*Intervenções fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – É única. É unânime. E o Sérgio também. (Pausa.)

(*Interrupção da gravação.*)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Já temos o quórum normal, mas vamos esperar mais cinco minutos. Vamos aguardar para que chegue mais alguém, senão, encerramos a votação. Os senhores estão de acordo? (Pausa.)

Ok.

O SR. ALFREDO SIRKIS (PV – RJ) – S. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Com a palavra o Deputado Sirkis.

O SR. ALFREDO SIRKIS (PV – RJ) – Peço um pouco mais de flexibilidade no tempo, à medida que hoje é um dia atípico, há várias eventos importantes acontecendo nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Qual é a sugestão?

O SR. ALFREDO SIRKIS (PV – RJ) – Quinze minutos.

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Quinze minutos? Creio que não há objeção. (Pausa.)

Então, vamos aguardar, Deputado Sirkis, quinze minutos mais.

Então, às 14 horas e 55 minutos, encerraremos. (Pausa.)

(*Interrupção da gravação.*)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Deputado Sirkis, descontados os quinze minutos? (Pausa.)

Na sua contagem não?

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Faltam três minutos? (Pausa.)

Então, vamos aguardar. (Pausa.)

Encerramos o prazo.

Encerrada a votação, convidado os Srs. Deputados Ricardo Tripoli e a Deputada Jandira Feghali para que procedam à apuração, para que sirvam como escrutinadores.

Vamos fazer a contagem para conferir com a lista.

Total de votantes: 18.

A SR^a JANDIRA FEGHALI (PCdoB – RJ) – Sr. Presidente, vou anunciar os nomes, os três nomes.

Primeiro voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Segundo voto: para Presidente: Deputado Sirkis; para Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Terceiro: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Quarto voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Quinto voto: para Presidente: Deputado Alfredo Sirkis; Vice-Presidente: em branco; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Sexto voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Sétimo voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Oitavo voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Novo voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Décimo voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Décimo primeiro voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Décimo segundo voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Décimo terceiro voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Décimo quarto voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Décimo quinto voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Décimo sexto voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Décimo sétimo voto: para Presidente: Os outros dois votos estão em branco.

Décimo oitavo voto: para Presidente: Deputado Márcio Macêdo; Vice-Presidente: Senadora Vanessa; e Relator: Senador Sérgio Souza.

Encerrada minha missão, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (André Zacharow. PMDB – PR) – Os votos apurados conferem com o número de votantes e apresentam os seguintes resultados:

Presidente: Deputado Márcio Macêdo – 16 votos. Deputado Sirkis – 2 votos.

Vice-Presidente: Senadora Vanessa – 16 votos e dois em branco.

Relator: Senador Sérgio Souza – 17 votos e um em branco.

Declaro eleitos os Srs. Parlamentares, convidando-os para tomar assento à mesa e passando a palavra ao Presidente Márcio Macêdo, ao Vice-Presidente e, posteriormente, ao Relator.

Peço uma salva de palmas aos que foram eleitos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macedo. PT – SE)

– Boa tarde a todas as Sr^{as}s Deputadas e Srs. Deputados aqui presentes, eu queria inicialmente agradecer a oportunidade que este colegiado está me proporcionando, de presidir uma comissão da mais alta relevância para o País, que é a Comissão Mista de Mudanças Climáticas. Cumprimento o Deputado Zacharow, que conduziu esta reunião de instalação e de eleição de forma muito imparcial e respeitosa. Quero agradecer e cumprimentar os meus colegas de chapa, que foram eleitos: a Senadora Vanessa Grazziotin, que é patrimônio do povo do seu Estado, que a exportou para o Brasil. Quero abraçar o Colega Senador Sérgio Souza, que presidiu esta Comissão e que, hoje, foi eleito Relator. Quero dizer a todas senhoras e senhores que temos um trabalho intenso nesses próximos meses de trabalho.

Estamos em um ano em que o Brasil vai sediar a conferência mais importante deste início de século, a ser realizada no Rio de Janeiro, para avaliar a Rio+20. Acho que esta Comissão tem um papel importante. Aproveito para dizer isso na presença do Deputado Alfredo Sirkis, que foi quem iniciou o debate em torno da inclusão da questão do clima na Rio+20.

Então, quero cumprimentá-lo, Deputado Alfredo Sirkis, abraçá-lo e dizer que estamos à disposição para trabalhar juntos para incluir a temática do clima na Rio+20. V. Ex^a está liderando um processo de discussão do clima no Rio, e nós vamos nos somar, ajudar nesse processo e queremos que V. Ex^a nos ajude também a conduzir os trabalhos desta Comissão, fazendo-o a várias mãos.

Então, cumprimento-o mais uma vez por ter participado desse processo. Nós conversamos anteriormente ao telefone, quando lhe disse das razões por que eu estava colocando meu nome para disputa. Assim, como V. Ex^a sabe do respeito que lhe tenho, disse a V. Ex^a que ficasse à vontade também para disputar, o

que é legítimo na democracia, é legítimo na Casa do povo do Brasil, o Congresso Nacional.

Então, ao cumprimentá-lo, reafirmo que vamos trabalhar para que a Rio+20 inclua efetivamente a temática do clima nesse momento. Temos um trabalho intenso de fiscalização e de monitoramento em relação às políticas públicas do Governo Federal em relação às mudanças climáticas, a meu ver, um trabalho intenso à frente.

Quero convidar os Senadores de Deputados que aqui estiveram nesta tarde de hoje para que possamos construir esse relatório, como da vez anterior, a várias mãos, ouvindo todos os membros desta Comissão.

Aproveito para registrar a presença do Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, Deputado Sarney Filho, dizendo que vamos buscar fazer uma agenda comum com as Presidências das Comissões de Meio Ambiente da Câmara e do Senado, a fim de que nós possamos, em torno desse tema, ter uma agenda positiva para este ano e poder contribuir para o nosso País e contribuir para o Congresso Nacional.

Antes de passar a palavra a nossa Vice-Presidente e ao Relator, gostaria de dizer que, na próxima reunião, terça-feira da próxima semana, nós vamos trabalhar para já aprovar o nosso programa de trabalho para o ano inteiro. Então, está aberto o espaço para que qualquer Deputado ou Senador envie as suas contribuições para a Comissão a fim de incorporarmos e, na próxima terça, às 14h, possamos votar o programa de trabalho desta Comissão para o ano de 2012.

Queria, mais uma vez, agradecer a todos e dizer que esse gesto que vocês fizeram hoje aqui comigo me dá a noção da responsabilidade que tenho de conduzir os trabalhos desta Comissão neste ano.

Então, muito obrigado a todos e uma boa tarde a todos nós.

O SR. SARNEY FILHO (PV – MA) – Sr. Presidente, pela ordem, até quebrando de certa maneira o protocolo, pelo apertado da hora, visto que temos aqui uma tarde cheia, mas gostaria de cumprimentá-lo, de cumprimentar o nosso Relator, que tão bem presidiu a Comissão no ano passado, a Senadora Vanessa Grazziotin, e dizer, Sr. Presidente, que esta Comissão tem um papel importante a jogar na Rio+20, principalmente porque, como V. Ex^a acabou de dizer, o clima não está incluído na Rio+20, não ostensivamente, não objetivamente; está envolto na economia verde, mas ele não está. E os Presidentes das Subcomissões Rio+20 da Câmara e do Senado, sob a coordenação do Deputado Sirkis, até porque foi uma ideia dele, nós apresentamos uma proposta, que já está sendo realizada, de uma discussão sobre o clima, uma discussão interna-

cional, com pessoas de vários países. E há pouco, na semana passada, na Comissão de Meio Ambiente da Câmara, nós aprovamos um requerimento de apoio a esse evento.

Então, eu gostaria, Sr. Presidente, já como uma das primeiras sinalizações... Como suplente desta Comissão, não pude votar, mas, evidentemente, quero declarar que, embora o respeite, admire e tenha certeza de que V. Ex^a fará um grande trabalho, mas, se votasse, votaria no Deputado Alfredo Sirkis, que é do meu partido, o que é evidente e compreensível. Contudo, V. Ex^a tem sido um grande companheiro, um grande aliado da causa ambiental, da sustentabilidade; até mesmo aqui, no Congresso, por ocasião da votação do Código Florestal, foi um companheiro que ajudou dentro do PT.

Desse modo, nessa parceria, espero que já comecemos, Presidente, na próxima reunião ordinária, aprovando um requerimento de apoio a esse evento que está sendo realizado. A primeira reunião será agora em Recife; a segunda, no Rio de Janeiro. Assim, podemos formalizar, dar o apoio formal desta Comissão e, talvez até, Presidente, como não há tempo hábil para Recife, sei lá, fazer um requerimento. Não sei se esta reunião permite isso, que a gente possa, verbalmente, fazer um requerimento de apoio da Comissão para ele ser colocado em votação para que a gente não perca tempo e já possa inserir a Comissão nesse assunto.

Era essa a minha sugestão, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Eu queria, antes de passar a palavra para a Vanessa e para o Sérgio, informar que, ao final desta reunião, que é específica para votação, vamos abrir uma nova reunião apenas para aprovar um requerimento, porque alguns Senadores e Deputados querem ir a essa do Recife. Não é que possa ser aprovada a ida. E, na próxima reunião, fazemos um debate sobre a forma de como deve participar esta Comissão nesse processo que está sendo liderado pelo Deputado Sirkis, para que possamos ter na pauta, para as pessoas se prepararem, poderem vir, debater. Acho correto. Estarei inserido nesse processo, mas dá oportunidade de o debate ser feito por todos os membros da Comissão.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Pois não.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Deputado Zequinha, até o requerimento é de minha autoria. Seria, mais ou menos, neste sentido: Requeiro, nos termos regimentais, autorização para participação da Comissão sobre Mudanças Climáticas na reunião preparatória Rio+20, na cidade de Recife, de 12 a 15.

A reunião preparatória contará com a apresentação da Rio Clima, pelo Deputado Alfredo Sirkis, Governador de Pernambuco e assim por diante. E aí, na sequência, acho que a sua sugestão poderia até formalizar...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) –

Não, mas a formalização de um requerimento para que esta Comissão participe da Rio+20 acho importantíssima. E esse aqui é um requerimento para que esta Comissão participe do evento preparatório que acontecerá agora, neste final de semana, na cidade de Recife.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Então, é isso.

Passarei a palavra à Vanessa e, depois, ao Sérgio sobre a eleição. Em seguida, vou encerrar para que possamos abrir a outra para aprovar o requerimento de participação, conforme solicitação do Relator, Senador Sérgio Souza.

Com a palavra a Senadora Vanessa.

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco/PCdoB – AM) – Quero cumprimentar todas as companheiras e companheiros, o Deputado Zequinha, que aqui está e foi um dos que trabalharam muito para que esta Comissão pudesse existir, e lembrar, Deputado, que temos, no Congresso Nacional, duas comissões mistas permanentes somente: a Comissão Mista de Meio Ambiente e a Comissão Mista de Mudanças Climáticas. Então, por aí só...

(Intervenção fora do microfone.)

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco/PCdoB – AM) – Eu falei de Meio Ambiente, né? É porque hoje estamos com o meio ambiente na cabeça. Comissões de Orçamento e de Mudanças Climáticas. Isso mostra a importância das mudanças climáticas.

O Vice tem direito de substituir o Presidente. Como o nosso Presidente está aqui, só gostaria de agradecer a confiança de todos os nossos companheiros e companheiras e cumprimentar o Deputado Sirkis – sabemos do empenho e dedicação dele ao tema –, que, sem dúvida nenhuma, como deu no ano passado, neste ano continuará dando uma grande contribuição.

E apenas repetir, dizer que concordo: a nossa responsabilidade perante a Rio+20 é muito importante. Nós temos comissões ligadas ao tema tanto no Senado quanto na Câmara – Comissão de Meio Ambiente, de Relações Exteriores –, mas a Comissão Mista sobre Mudanças Climáticas tem que ter uma presença como tal. Então, dizer que estou aqui para somar, para ajudar para que a gente possa desenvolver um belo trabalho e correr, porque a Rio+20 está aqui, será em junho, e temos pouco tempo para nos organizar.

Era isso. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Obrigado, Senadora Vanessa.

Vou passar a palavra ao Relator eleito, Senador Sérgio Souza.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) –

Sr. Presidente, Sr^a Vice-Presidente, Senadora Vanessa Grazziotin, Deputado Zacharow, que conduziu esta primeira reunião de instalação desta Comissão no ano de 2012, Deputado Sirkis. Aqui temos Parlamentares que têm responsabilidade para com este País, para com este Planeta, que estão preocupados com aquilo que, normalmente, a gente não toca, que são as mudanças climáticas. Nós sentimos seus efeitos no cotidiano da nossa vida, mas não percebemos a importância, e poucos países dão a importância que o Brasil dá.

E aí, Deputado Alfredo Sirkis, quero dizer e reconhecer aqui a sua liderança na condução desse processo, desse evento paralelo à Rio+20 para que as mudanças climáticas não fiquem sem a evidência que merecem ter, se não de forma direta, dentro da Rio+20, mas de forma indireta, por um evento paralelo. É um evento conduzido pelas subcomissões da Rio+20 da Câmara e do Senado – inclusive também sou da Comissão da Rio+20 do Senado –, pelas Comissões de Meio Ambiente do Senado e da Câmara e pela Comissão Mista sobre Mudanças climáticas. Muitos podem entender que mudanças climáticas não são a pauta principal neste momento, mas entendemos que, se não cuidarmos desde agora, no futuro, pode ter aí um processo irreversível para a sobrevida do ser humano sobre o Planeta, para a vida do nosso Planeta como um todo.

Queria, especialmente, agradecer a cada um dos votos que V. Ex^{as}s colocaram na minha pessoa, entendendo que isso reflete o tamanho da responsabilidade que precisarei ter e terei na condução dos trabalhos na relatoria desta Comissão.

Muito obrigado a todas as Sr^as e Srs. Senadores e Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Muito obrigado, Senador Sérgio.

Queria, encerrando esta reunião, agradecer, mais uma vez, a todas as Senadoras, Senadores, Deputadas e Deputados que participaram desta reunião de instalação e eleição. Queria parabenizar, mais uma vez, o Deputado Zacharow pela condução desse processo.

Declaro encerrada esta reunião, fazendo, automaticamente, a abertura de uma nova reunião ordinária para que seja definido e votado o requerimento do Senador Sérgio Souza.

Quer apresentar o relatório ou já está apresentado? (Pausa.)

(Iniciada às 14 horas e 15 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 15 minutos.)

Ata da 2ª Reunião da Comissão Mista Permanente Sobre Mudanças Climáticas, da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura, Realizada em 10 de Abril de 2012, Após a 1ª Reunião, no Plenário nº 9 da Ala Senador Alexandre Costa, Anexo II – Senado Federal.

Às quinze horas e quinze minutos do dia dez de abril do ano de dois mil e doze, no Plenário nº 9, da Ala Senador Alexandre Costa do Senado Federal, sob a Presidência do **Deputado Márcio Macêdo**, reúne-se a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas com a presença da Senadora Vanessa Grazziotin, dos Senadores Jorge Viana, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Sérgio Souza, Ciro Nogueira, Aloysio Nunes Ferreira, João Vicente Claudino, Cyro Miranda, da Deputada Jandira Feghali e dos Deputados Fernando Ferro, André Zacharow, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Leonardo Monteiro, Ricardo Trípoli, e Sarney Filho, membros da Comissão. Deixam de comparecer demais Parlamentares. Havendo número regimental, a Presidência declara aberta a Reunião, dando inicio à apreciação do item único da Pauta: **Requerimento nº 1, de 2012-CMMC**. “requeiro, nos termos regimentais, autorização para participação da Comissão Mista sobre Mudanças Climáticas na Reunião Preparatória ‘Rio Climate Challenge’, a realizar-se nos dias 12 a 15 de abril corrente, na cidade de Recife, Pernambuco”. **Autoria:** Senador Sérgio Souza. **Resultado:** Aprovado. Usam da palavra Senador Sérgio Souza e o Deputado Márcio Macêdo, Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidência declara encerrada a presente Reunião às quinze horas e dezessete minutos, lavrando eu, José Francisco B. de Carvalho, a presente Ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Congresso Nacional, juntamente com a íntegra do registro de taquigrafia. – Deputado **Márcio Macêdo**, Presidente da CMMC.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Havendo número regimental, declaro aberta a 2º Reunião da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas, criada mediante a Resolução nº 4, de 2008, do Presidente do Congresso Nacional, que cria, no âmbito do Congresso Nacional, a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas.

A pauta desta reunião destina-se à apreciação de requerimento.

ITEM 1

REQUERIMENTO Nº 1, DE 2012

Requeiro, nos termos regimentais, autorização para participação da Comissão Mista

sobre Mudanças Climáticas na Reunião Preparatória “Rio Climate Challenge”, a realizar-se nos dias 12 a 15 de abril corrente, na cidade de Recife, Pernambuco.

Autoria: Senador Sérgio Souza

Não vou precisar ler a justificativa. Já foi lida aqui pelo Senador Sérgio. Há alguma posição em contrário? (Pausa.)

Não havendo posição em contrário, está aprovado o requerimento.

Algum Senador ou Deputado deseja usar da palavra? (Pausa.)

Não havendo, encerro a segunda reunião, convocando a próxima reunião para quarta-feira, às 14h.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Quarta-feira?

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Eu havia falado terça-feira aqui... Não, não. Na outra semana. Só um minutinho. Então, na próxima terça-feira, às 14 horas, com a pauta do Trabalho Calendário de Reuniões.

Então, agradeço a todos. Boa tarde.

(Iniciada às 15 horas e 15 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 17 minutos.)

Ata da 3ª Reunião da Comissão Mista Permanente Sobre Mudanças Climáticas, da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura, Realizada em 18 de Abril de 2012, às 14 Horas, no Plenário nº 9 da Ala Senador Alexandre Costa, Anexo II – Senado Federal.

Às quatorze horas e cinquenta e dois minutos do dia dezoito de abril do ano de dois mil e doze, no Plenário número nove, da Ala Senador Alexandre Costa do Senado Federal, sob a Presidência do **Deputado Márcio Macêdo**, reúne-se a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas com a presença da Senadora Vanessa Grazziotin, do Senador Sérgio Souza, da Deputada Rebecca Garcia e dos Deputados André Zacharow, Luiz Noé, Alfredo Sirkis, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Sarney Filho e Arnaldo Jardim, membros da Comissão. Justifica ausência o Senador Cristovam Buarque. Deixam de comparecer os demais Parlamentares. Havendo número regimental, a Presidência declara aberta a Reunião, dando inicio à apreciação do item único da Pauta: **o Plano de Trabalho da CMMC**, de autoria do Senador Sérgio Souza, Relator da Comissão. O Senhor Presidente concede a palavra ao Relator, Senador Sérgio Souza para proceder à leitura da proposta do Plano de Trabalho da Comissão. Durante a discussão do Plano de Trabalho, usam da palavra a Deputada Rebecca Garcia, Deputado Luiz Noé, Deputado Alfredo Sirkis, Deputado

Arnaldo Jardim, Deputado Celso Maldaner, Deputado Leonardo Monteiro, Senadora Vanessa Grazziotin, o Relator, Senador Sérgio Souza e o Senhor Presidente, Deputado Márcio Macêdo. Encerrada a discussão, a Presidência submete à votação o Plano de Trabalho da Comissão com as alterações propostas pelos Senhores Parlamentares. **Resultado:** Aprovado. **Item Extrapauta:** Requerimento nº 2, de 2012-CMMC. “requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas – CMMC, em conjunto com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – CRE, destinada a debater os objetivos, o alcance e os resultados da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA, com as presenças das seguintes autoridades: a) Embaixador Alejandro A. Gordillo – Secretário-Geral da OTCA; b) Ministro Clemente Baena Soares – Diretor do Departamento da América do Sul II do Ministério das Relações Exteriores e representante da República Federativa do Brasil na OTCA; c) Embaixador do Equador no Brasil Horácio Sevilla Borja – Presidente da Comissão de Coordenação do Conselho de Cooperação Amazônica – CCOOR e d) Embaixador Antônio José Ferreira Simões”. **Autoria:** Senadora Vanessa Grazziotin. **Resultado:** Aprovado. Ao final, a Presidência comunica que a próxima Reunião será convocada para o dia 25 de abril corrente, quarta-feira. Nada mais havendo a tratar, a Presidência declara encerrada a presente Reunião às quinze horas e cinquenta e seis minutos, lavrando eu, José Francisco B. de Carvalho, a presente Ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Congresso Nacional, juntamente com a íntegra do registro de taquigrafia. – Deputado **Márcio Macêdo**, Presidente da CMMC.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Boa tarde a todas as senhoras e a todos os senhores aqui presentes. Cumprimento os Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras presentes à 3ª Reunião Ordinária da Comissão Mista de Mudanças Climáticas de 2012.

Havendo número regimental, declaro aberta a 3ª Reunião da Comissão Mista de Mudanças Climáticas, criada mediante a Resolução nº 04, de 2008, do Congresso Nacional, do Presidente do Congresso Nacional, que cria no âmbito deste Congresso a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas.

A pauta desta reunião destina-se à deliberação do Plano de Trabalho da comissão.

Sobre a mesa, o Plano de Trabalho devidamente distribuído às Srªs e aos Srs. Parlamentares.

Antes de dar quórum, eu estava conversando e propondo alterações na proposta do plano que o Re-

lator, Senador Sérgio Souza, vai ler e, depois, abrimos o debate para os Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras poderem discutir e aprovarmos o nosso Plano de Trabalho deste ano.

Estamos no mês de abril. Então, a solicitação é que possamos debater, mas com o objetivo de aprová-lo hoje para, a partir da próxima, termos a agenda de trabalho em cima do plano.

Com a palavra o Senador Sérgio Souza, Relator da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas para a leitura do Plano de Trabalho, com as suas alterações já acordadas entre nós para o debate com os demais membros da comissão.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Boa tarde, Sr. Presidente, Srªs e Srs. Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras, primeiramente, gostaria de registrar a presença de membros desta Comissão na reunião que aconteceu na cidade de Recife, que era a Rio Clima, para a discussão de um evento paralelo, para discutir mudanças climáticas durante o período da Rio+20.

Estiveram presentes membros desta comissão como V. Exª, eu também estive. Os trabalhos foram coordenados por um membro desta comissão, o Deputado Alfredo Sirkis; estiveram também presentes outros Deputados a exemplo do Deputado Zequinha Sarney, Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, e importantes personalidades, inclusive o Governador de Pernambuco, o nosso Ex-Ministro da Cultura, Gilberto Gil, entre outras importantes personalidades que têm uma preocupação com o clima.

No que tange ao Plano de Trabalho desta Comissão, no ano de 2012, nós fizemos uma primeira análise na semana passada e, depois, no início desta semana, e, agora há pouco, enquanto chegávamos ao quórum necessário para a abertura dos trabalhos, fizemos umas poucas alterações, o que será relatado quando chegar nesse item, porque estará diferente do que V. Exªs têm em mãos.

Passamos à leitura do Plano de Trabalho.

Congresso Nacional.

Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas. Plano de Trabalho 2012.

Apresentação.

A Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC) foi criada com o objetivo de concentrar, em um único órgão, os esforços do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, relativos ao tema. O colegiado tem como missão acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil.

Os trabalhos da Comissão Mista sobre Mudanças Climáticas em 2012 serão orientados por este Plano de Trabalho, após aprovação pelos membros do colegiado.

Ressalto a V. Ex^{as}s que isso não impede que cada um dos membros desta comissão possa sugerir temas a serem incluídos durante o ano dos trabalhos.

Eixos estruturantes.

Segurança energética, alimentar e nutricional, no contexto do desenvolvimento sustentável e da mudança do clima;

Integração das estratégias nacionais de conservação da biodiversidade, de redução do desmatamento e de combate à desertificação com a Política Nacional sobre a Mudança do Clima (PNMC) e;

Diagnóstico da estrutura institucional dos Estados para combate ao desmatamento, no contexto do desenvolvimento sustentável da mudança do clima.

Condução dos trabalhos.

A realidade política nacional e internacional impõe a consideração de três eventos que terão reflexos na condução dos trabalhos desta comissão durante o ano de 2012, sendo eles a realização da Conferência Rio+20, a 18^a Conferência das Partes que é a COP-18, da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC), no plano internacional, e a realização das eleições municipais, no plano doméstico.

Nessas circunstâncias, propomos a repartição do tema em quatro períodos principais no intuito de otimizar e conferir o foco aos trabalhos desta comissão:

No primeiro período, de 23 de abril a 22 de junho de 2012, sugerimos a discussão de temas relacionados à mudança do clima e que guardam estreita relação com os assuntos a serem tratados na Rio+20;

De 13 a 20 de junho: acompanhamento e participação efetiva com audiência pública desta comissão na Rio+20, na cidade do Rio de Janeiro.

O segundo período, que vai do dia 23 de junho a 16 de julho de 2012: propomos a avaliação dos resultados da Rio+20 e debate sobre a conservação da biodiversidade e conservação dos oceanos.

De 17 de julho a 1º de agosto de 2012: teremos o recesso Parlamentar e não haverá trabalhos desta comissão.

No terceiro período, que vai do dia 2 de agosto a 28 de outubro de 2012, propomos a realização de audiências públicas externas, destinadas a acompanhar, monitorar e fiscalizar as ações relativas à mudança do clima nos diversos biomas brasileiros.

No quarto e último período, que vai do dia 29 de outubro a 25 de novembro de 2012 e também de 26 de novembro a 07 de dezembro; e de 08 a 21 de dezembro, sendo, no primeiro período, a discussão de

temas de política nacional relacionadas a mudança do clima com vistas à COP-18. Logo após, o acompanhamento e participação desta comissão na COP-18 que acontecerá na cidade de Doha, Qatar e, do dia 08 a 21 de dezembro: a avaliação dos resultados sobre a COP-18, essa COP que é o evento das Nações Unidas mais importante, que trata, especificamente, da questão de mudanças climáticas.

Nesse período, teríamos a discussão e apreciação do relatório final desta comissão.

Com as seguintes atividades, senhoras e senhores: as reuniões e audiências públicas no primeiro período, de 23 de abril a 22 de junho, a Rio+20 e Cúpula dos Povos. Essa seria, pelo menos, a sugestão da primeira audiência pública.

Rio+20 e Cúpula dos Povos: processo de preparação da Conferência, nas esferas da Organização das Nações Unidas, do Governo brasileiro e da sociedade civil.

Temas da Rio+20: promoção da Economia Verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza.

Temas da Rio+20: estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável;

Temas da Rio+20: segurança energética no contexto do desenvolvimento sustentável e da mudança do clima;

Temas da Rio+20: segurança alimentar e nutricional no contexto do desenvolvimento sustentável da mudança do clima;

Há um último item redundante que será suprimido na sequência.

Desertificação e mudança do clima: ações de prevenção e adaptação do semiárido nordestino.

O último item que está ali (subdividido em dois que estão antes), foi uma das alterações, mas já estava previsto como segurança alimentar e nutricional.

No segundo período, de 23 de junho a 16 de julho, que é o período pós-Rio+20, teremos avaliação dos resultados e perspectivas, estratégias nacionais de conservação da biodiversidade brasileira e combate ao desmatamento no contexto do desenvolvimento sustentável e da mudança do clima. E aqui nós estaríamos incluindo a Avaliação Estratégia (esta é também outra mudança de local) do novo Código Florestal, impactos positivos e negativos de médio e longo prazo em relação às metas da política nacional de mudança do clima. E também a acidificação e conservação dos oceanos no contexto da mudança do clima.

No terceiro período, que vai de 02 de agosto a 28 de outubro, teremos a realização de quatro... Na verdade, não vamos colocar mais um número de audiência. Teremos a realização de audiências públicas

externas destinadas a acompanhar, monitorar e fiscalizar as ações relativas às mudanças do clima em diversos biomas brasileiros.

No período de 29 de outubro a 25 de novembro, que é o quarto período, teremos a realização de três audiências públicas para a discussão dos principais planos setoriais de mitigação e adaptação à mudança do clima. Teremos agricultura de baixo carbono, que é o Plano ABC; Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia, que é o PPCDAm; e a Prevenção e Controle do Desmatamento no Cerrado, que é o PP-Cerrado. Haverá também uma audiência destinada à indústria, siderurgia e mineração – claro que sempre voltada às questões de mudanças climáticas –, e também energia e transportes.

Na sequência, Avaliação do novo Código Florestal... Aliás, isso foi suprimido daqui e foi para o item anterior... e passaríamos... É o que eu disse a vocês: a questão do Código Florestal veio no segundo período e vai do dia 23 de junho a 16 de julho. E aí nós teríamos, por fim, a realização, no quarto período, do Seminário Internacional, conforme itens e atividades complementares abaixo.

Atividades Complementares:

- realização de Seminário Internacional sobre mudança do clima ao final dos trabalhos da Comissão no ano de 2012;
- realização de olimpíada nacional de mudança do clima e desenvolvimento sustentável com premiação durante o Seminário Internacional;
- elaboração de um banco de melhores práticas em desenvolvimento sustentável e mitigação e adaptação à mudança do clima em ambiente eletrônico vinculado à página da CMMC na Internet.

Resultados Esperados:

- atualizar o conhecimento sobre a atuação dos órgãos de governo em relação ao tema;
- elaborar relatório sobre boas práticas para os diversos poderes da república;
- proporcionar a circulação, no Senado e na Câmara dos Deputados, dos conhecimentos relacionados à mudança do clima de forma a subsidiar a atuação do Parlamentar sobre o tema;
- reunir informações para subsidiar a participação de Parlamentares na Conferência Rio+20 e na COP-18;
- colaborar, de modo consistente, com a implementação de políticas de mitigação e adaptação à mudança do clima;
- cooperar para a construção de uma cultura de conservação dos biomas brasileiros tendo em vista a redução de emissões de gases de efeito estufa e a prevenção de desastres decorrentes de eventos climáticos externos;

- contribuir para o aprimoramento da legislação brasileira e de enfrentamento à mudança do clima.

São estas as sugestões que o Relator apresenta a V. Ex^{as}s neste momento, ficando a critério de cada um o envio de sugestões para aprimorar e melhorar nosso plano de trabalho para o ano de 2012.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Obrigado ao Senador Sérgio Souza, Relator desta Comissão. Está aberto o debate e está inscrita a Deputada Rebecca Garcia.

A SR^a REBECCA GARCIA (PP – AM) – Em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar nosso Relator, Senador Sérgio Souza; nosso Presidente, Deputado Márcio Macêdo.

Eu gostaria de, como sugestão, na verdade em nada alteraria aqui os trabalhos, mas eu vejo que nós estamos vivendo um momento muito especial em função da Rio+20. Então, eu acredito que seja o momento para se trabalhar todos os temas afins aqui na Casa.

Então, eu gostaria de sugerir que fosse feito um levantamento dos projetos de leis que de alguma maneira podem impactar na mudança do clima, que existem hoje dentro da Câmara e dentro do Senado, e que nós levássemos essa demanda aos Presidentes, tanto da Câmara quanto do Senado, para que, se possível, dessem atenção especial para a aprovação desses projetos. Eu vejo que a possibilidade de a Rio+20, em junho, seria, não vou dizer uma desculpa, mas uma oportunidade de acelerar projetos que estão aqui na Casa parados há muito tempo e que são de grande importância para as questões ambientais.

SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Deputado Luiz Noé.

O SR. LUIZ NOÉ (PSB – RS) – Quero parabenizar pela sistemática apresentada. A metodologia mostra que nós vamos ter um ano bem proveitoso.

Gostaria também de sugerir à Comissão que fosse incluída, dentro desses eixos, uma audiência pública na questão do que se refere a biocombustíveis: biogás, biodiesel... Porque, hoje em dia, as bioenergias são muito presentes em nossas vidas, nós estamos percebendo a poluição em nossas cidades. Lembro da “cultura da morte”, que é a cultura do petróleo, já tradicional poluidor, enfim... E também pela própria escassez desse meio nos próximos anos.

Então, eu sugiro colocar nesse eixo da questão das energias renováveis, a questão dos biocombustíveis e biomassas.

SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Muito bem, Deputado Noé.

Deputado Alfredo Sirkis.

O SR. ALFREDO SIRKIS (PV – RJ) – Bem, como o Exmº Sr. Presidente colocou em sua introdução, existe um evento, que é o Rio Clima, que foi convocado pelas Presidências das Subcomissões da Rio+20, mas também pela então Presidência desta Comissão junto com outras Comissões, como a de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente, do Senado.

V. Exªs compareceram ao evento, tiveram lá uma atuação na cerimônia de abertura, e eu tive acesso a uma versão anterior desse documento em que o evento constava. Estou aqui surpreso de ver que o evento não consta. Então, esta Comissão terá de simplesmente se decidir se deseja ou não fazer parte desse evento, que é o principal evento sobre o clima, paralelo à Rio+20, que foi, em um passado recente, uma das signatárias de convocação.

Se é para de fato fazer parte disso aí, ver de que forma a Comissão pode apoiar a realização de um evento grande, ambicioso, com a provável participação de três dos quatro ex-Presidentes brasileiros, do Maurício Strong, que dirigiu a Conferência Rio-92, da Christiana Figueres, que é a Secretária Executiva da Convenção do Clima e de numerosas personalidades nacionais e internacionais que são vanguarda nessa questão.

Então, não vejo aqui, embora em uma versão anterior que eu tenha eu meu gabinete constava o evento. Não sei a quem isso se deve, mas penso que esta Comissão ou não participa – como se depreende da leitura disto aqui – ou participa, mas, se participar, deveria de fato dar suporte, apoio, ajudar esse evento, não apenas com a presença de membros num determinado instante pontual, deveria de fato se empenhar em ajudar esse evento, cuja responsabilidade está sendo assumida basicamente pela prefeitura da cidade do Rio de Janeiro do ponto de vista logístico, e pelo grupo de facilitadores brasileiros que a compõem, do qual fazem parte Luiz Pinguelli Rosa, que é o Secretário Executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, Sérgio Besserman, que é o Secretário Executivo do Fórum de Mudanças Climáticas do Rio de Janeiro, o Fábio Feldmann, ex-Presidente do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, e assim por diante – praticamente todas as pessoas significativas na questão climática do Rio são convocadoras desse evento. Então, penso que seria de bom alvitre que esta Comissão apoiasse ativamente esse evento. Se não for possível, paciência.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Deputado Jardim.

Ao final das falas faremos os encaminhamentos devidos.

O SR. ARNALDO JARDIM (PPS – SP) – Presidente, nobre Senador, nosso relator e demais companheiros, primeiro quero dizer que me pareceu ex-

tremamente interessante e oportuna a lembrança feita pela Deputada Rebecca, acho que realmente é uma grande oportunidade.

Lembro que, às vésperas da COP-17, nós conseguimos criar um clima de muita pressão com a aprovação do Fundo de Mudanças climáticas, exatamente na expectativa de podermos ofertar algumas questões. Então, fazer essa listagem de temas que estão tramitando aqui no Congresso Nacional, Câmara e Senado, para que possamos fazer uma agilização ou termos um momento de desfecho, acho que é muito interessante e muito correto. Quero subscrever isso.

Quanto ao plano, estou de acordo, está bem interessante. Dentre esses itens todos, também me entusiasma muito essa ideia da elaboração do banco de melhores práticas. Acho que nós podemos fazer isto, disseminar boas experiências. Acho que vai ser algo extremamente útil, ajuda a fazer uma cultura, gerar comportamentos. Portanto, é muito importante.

Quero fazer uma observação de conteúdo aqui, permitam-me fazer isso. Acho que, de forma geral, está correto, mas há um componente – parece que estou repetindo aqui uma discussão que levantei um ano atrás, mas acho que ela se coloca mais uma vez –, há um componente aqui... Fala-se da questão da biodiversidade, dos biomas, mas o componente urbano está muito ausente dessa pauta de trabalho, a dinâmica das cidades, que congrega acentuada participação da população, logicamente só as regiões metropolitanas. E há uma peculiaridade: este ano nós temos eleições municipais. Nós, que aqui na Comissão temos compromisso com a questão ambiental, temos preocupação com a mudança climática, devemos enxergar este momento como um momento também muito interessante. Da mesma forma como a Rio+20 pode fazer com que andemos mais rápido em algumas coisas, as eleições municipais – eu proponho que isso seja logo depois da Rio+20 – poderiam concentrar a nossa preocupação.

De repente, poderíamos fazer um determinado momento em que, focados na questão urbana, cidades sustentáveis, nós pudéssemos discutir aqui e até ter – a Comissão – a pretensão de veicular para os candidatos a prefeitos e prefeitas, vereadores e vereadoras, uma pauta propositiva, ativa, na questão de mudança climática versus cidades, versus sítios urbanos. Então, eu acho que isto pode ser encaixado, e eu proporia que fosse logo depois da Rio+20: nós pensarmos em um momento concentrado de reflexão sobre algo que alguns chamam de Agenda Marrom – há diversas denominações –, que é a dinâmica das cidades, que abrange a questão da poluição, a questão dos resíduos, diferentes aspectos combinados, enfim, a questão ambiental/mudança climática nas cidades.

E qual é o objetivo? Ao final, gerarmos uma conclusão que nós possamos difundir, oferecer aos candidatos pedindo seu compromisso com a questão das mudanças climáticas.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Muito obrigado, Deputado Jardim.

Com a palavra o Deputado Celso Maldaner.

O SR. CELSO MALDANER (PMDB – SC) – Sr.

Presidente Márcio Macêdo, nosso relator Sérgio Souza, nosso Senador, quero apenas parabenizar a metodologia de trabalho apresentada.

Acho que o Deputado Jardim foi muito feliz, acho que temos de tentar agregar o tema às eleições municipais. Poderá haver prejuízos nesse período eleitoral, mas acho que, quanto a esse tema, dá para agregar.

Eu gostaria só de sugerir – não sei se cabe aqui nos temas, nos eixos estruturantes, talvez já esteja previsto nas estratégias de conservação da biodiversidade – o foco na questão de pagamento por serviços ambientais, quem sabe fazer audiências públicas, convidar pessoas de outros países, já que há muitas experiências em outros países. Aqui perto temos a Costa Rica, mas há também países da Europa nos quais existe o pagamento por serviços ambientais e fundos. Na Costa Rica existe o Fonafifo, um fundo que sai das grandes hidrelétricas, que sai do próprio petróleo, porque, sem recursos, não se vai... Então, acho que isso é fundamental. O Senado também aprovou, mas, para ser regulamentado, da onde é que vai sair o dinheiro para a preservação, para a conservação das florestas? Então, acho que é um foco muito interessante discutir isso, ver experiências internacionais, procurar definir de onde vai sair o dinheiro para a preservação. Acho que esse é um foco importante.

Era isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Muito obrigado, Celso Maldaner.

Com a palavra o Deputado Leonardo Monteiro.

O SR. LEONARDO MONTEIRO (PT – MG) – Sr.

Presidente, eu também queria cumprimentar a Mesa, V. Ex^a, como Presidente da Comissão, e o nosso Senador Sérgio, relator.

Também queria dizer que achei interessante essa proposta de trabalho, que é também uma forma de nos prepararmos para duas conferências importantes, sobretudo para a primeira, a Rio+20.

Mas também queria ressaltar aqui algo mencionado pelo Deputado Jardim: a necessidade de trabalharmos temas, talvez promovendo discussões externas em algumas regiões importantes do País, sobre a questão urbana.

Em Minas Gerais, temos bacias importantes nas quais mais de 90% ou quase 100% do esgotamento

sanitário é jogado sem tratamento. Enquanto isso, temos recursos no Ministério das Cidades e no Ministério do Meio Ambiente, recursos que poderiam viabilizar a solução de um problema sério do meio ambiente. Muitas vezes, os nossos prefeitos são incapazes de elaborar um projeto, não conseguem elaborar um projeto, principalmente nas cidades médias e pequenas, a grande realidade deste País.

Por isso, vejo que a nossa Comissão poderia ser um catalisador, poderia provocar um debate com associações de prefeitos e prefeituras e fazer esse intercâmbio aqui no governo federal, principalmente no momento que antecede a discussão do Orçamento. Do meio do ano para frente nós nos preparamos para votar o Orçamento. Então, nós poderíamos fazer um debate com o intuito de preparar as nossas cidades para disputar o Orçamento no sentido de viabilizar recursos que venham ao encontro do objetivo de melhorar a questão ambiental em nosso País, principalmente neste ano em que, como se diz popularmente, a terra está fértil. Há um grande debate no País sobre Rio+20, sobre a COP-18. Então, é oportuno que a nossa Comissão possa aproveitar e fazer esse debate sobre a questão urbana também.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Agradeço ao Deputado Leonardo.

Vou tentar sintetizar aqui o que foi colocado de forma muito pertinente por todos os Deputados que fizeram uso da palavra. Se todos estiverem de acordo, já encaminhamos nesse sentido. Se não, abrimos para destaques, para debates. Depois eu vou passar a palavra ao Senador Sérgio para que apresente suas considerações.

Primeiro em relação ao que a Deputada Rebecca colocou aqui, no que foi corroborada pelo Deputado Jardim, eu acho que é de extrema importância. Por exemplo, eu já me lembro de dois projetos aqui, de cabeça, que tem do *headge*, que é um de autoria de V. Ex^a e outro do Senador Eduardo Braga, que acho fundamental. Então eu já vou colocar como incorporado, se assim o Senador Sérgio também concordar, em relação à proposta que a senhora fez.

Da mesma forma o que o Deputado Noé colocou aqui. É mais um *up grade* em relação à discussão das energias renováveis, que acho importante. Então eu considero, se houver concordância de todos, que já seja incorporado ao nosso plano de trabalho as duas proposições, tanto a da Deputada Rebecca quanto a do Deputado Noé.

E acho que eu comprehendi que, ao final desse levantamento, nós possamos ter uma audiência com o Presidente da Casa, do Senado, e com o Presiden-

te da Câmara, em que a Mesa, e acompanhado dos Deputados que assim desejarem, possa apresentar essa solicitação aos Presidentes, que possam colocar esses projetos em regime de urgência, para serem votados, que seja até antes da Rio+20, que acho que era importante para o Brasil.

Em relação ao que o Deputado Alfredo Sirkis colocou aqui, eu não conheço essa primeira versão do documento, não tive acesso. Tive acesso à ultima versão que nós debatemos e construímos a partir das linhas gerais que tanto eu quanto o relator colocamos, a equipe técnica sentou e traduziu, em formato técnico, a compreensão que o Sérgio tem e com a minha ajuda nesse sentido.

Mas acho, Sirkis, que o que foi aprovado aqui é um plano de trabalho genérico. E é óbvio que esta Comissão, na minha opinião, deve apoiar a Rio Clima, assim como os outros eventos paralelos também. Tem um evento da Globe, que acho muito importante, que reúne todos os parlamentares, reúne, melhor dizendo, parlamentares da temática ambiental no mundo; tem eventos do movimento social, nos quais eu acho que a gente tem que estar inserido também; e esse da Rio Clima tem um detalhe que é um membro desta Comissão que está coordenando, liderando o processo, acho que a gente tem que apoiar. É sentar à mesa desta Comissão, com a coordenação da Rio Clima, para a gente poder discutir como é que a gente pode ajudar nas possibilidades desta Comissão, e ajudar a estarmos inseridos nesse projeto. A nossa audiência pública lá inclusive pode ser dentro do evento Rio Clima.

Então, eu estou à disposição, o Senador Sérgio, antes de falar isso, eu combinei com ele aqui, é de concordância dele, tenho certeza de que é de concordância da Senadora Vanessa. Vamos sentar com V. Exª e discutir como esta Comissão pode ajudar e estar inserida no evento de forma integral e na plenitude.

Queria, em tempo, cumprimentar o Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara, Deputado Zequinha Sarney, e, ao final, nós vamos colocar uma proposta que ele teve hoje na Comissão de Meio Ambiente para esta Comissão.

Então, Deputado Alfredo Sirkis, eu acho que é essa a posição. Queria, para concluir, em relação ao que o Deputado Jardim aqui colocou de forma muito também importante, reforçando a ideia da Deputada Rebecca, e uma discussão das cidades, que está de forma transversal aqui, mas não está de forma central. Eu acho que esse é um ponto que o senhor identificou com muita propriedade e eu quero sugerir ao Senador Sérgio que incorpore essa sua sugestão, que possa discutir sobre as cidades sustentáveis, e incorporar, no plano de trabalho, essa questão urbana. Se a gen-

te definir aqui, se for concordância, ele já incorpora e informa aos Srs. Deputados e Deputadas.

Queria dizer também que fiquei muito contente com as falas aqui, acho que foram todas para complementar o plano de trabalho. O que Celso Maldaner colocou aqui é fundamental. Está prevista uma discussão sobre financiamento, tem um indicativo de ser na audiência Rio+20, mas não necessariamente, se a gente entender que pode ser feito numa audiência até aqui, que é a questão do financiamento, e o pagamento dos serviços ambientais, inclusive tem projetos tramitando na Casa, que acho que podem ir tanto na linha do que a Deputada Rebecca colocou aqui quanto na audiência pública nós discutirmos o financiamento do sistema, que é fundamental. Senão, a gente pode discutir tudo isso, se não tiver os recursos para implementar, teremos dificuldades nessa implementação. Por mim também considero incorporado ao programa, se assim o Relator concordar. Na mesma linha foi o Deputado Leonardo Monteiro, que colocou a importância do fortalecimento da discussão urbana e das cidades, conforme o Deputado Jardim e do financiamento que aqui colocou o Deputado Celso.

Considero incorporados, na minha opinião, se houver concordância de todos aqui e se o Relator Senador Sérgio concordar, que sejam incorporados esses temas que foram colocados aqui para debate pelos nobres Deputados.

Muito obrigado.

Queria consultar se a nossa Vice-Presidente, que estava em outra tarefa da reunião da Mesa do Senado, se quer usar a palavra e depois eu passo para o Relator Sérgio para concluir essa primeira fase do debate.

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco/PCdoB – AM) – Quero mais uma vez pedir desculpas, Sr. Presidente, porque tive que me retirar para participar da reunião da Mesa do Senado, mas havia sugerido uma inclusão na primeira página do plano da comissão, do plano de trabalho, nos eixos estruturantes.

O segundo item refere-se à integração das estratégias nacionais de conservação da biodiversidade, redução do desmatamento, combate à desertificação com a política nacional do clima. Temos que integrar ações da política nacional de mudanças climáticas, que tem como objetivo exatamente a conservação da biodiversidade, a redução do desmatamento, mas é preciso colocar que isso tudo tem que estar a serviço da inclusão social, ou seja, da sustentabilidade. Os senhores e as senhoras podem dizer que no item 1 e no item 3, desse mesmo eixo, já falamos sobre desenvolvimento sustentável. Na minha opinião, todos os três têm que expressar a questão do desenvolvimento sustentável.

Então, Sr. Presidente, a minha sugestão é que ficaria integração das estratégias nacionais de conservação da biodiversidade, de redução do desmatamento de combate à desertificação, com a política nacional de mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável com inclusão social.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Quero dizer que, se houver concordância dos demais Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras aqui presentes e com a concordância do Relator por mim, já está incorporado porque complementa o texto.

Muito obrigado Senadora Vanessa.

O SR. ALFREDO SIRKIS (PV – RJ) – Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Sirkis, como houve uma rodada e o Relator pediu a palavra, o Senador Sérgio...

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Mas é sobre o nosso plano de trabalho Deputado Sirkis?

O SR. ALFREDO SIRKIS (PV – RJ) – Exatamente.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Se for, gostaria de ouvir V. Ex^a antes, Sr. Presidente, se possível e depois farei as minhas ponderações.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Em comum acordo com o Relator, com a palavra o Deputado Alfredo Sirkis.

O SR. ALFREDO SIRKIS (PV – RJ) – Sr. Presidente, Sr. Relator, Sr^a Vice-Presidente, simplesmente para incluir o evento que foi mencionado e entendo que haja diversos eventos, mas esse evento, cá entre nós, tem uma certa peculiaridade, é o principal evento sobre clima da Rio+20 e essa comissão é uma comissão do clima, a Globe trata de um leque de assuntos muito amplo, que tem mais a ver com o temário da Rio92, que os senhores sabem muito bem que exclui a questão do clima, e além do que foi originalmente subscrito pelo Presidente desta Comissão e está sendo organizado por um membro desta comissão.

Então, parece-me que seria de bom alvitre simplesmente incluir a menção do evento nas atividades propostas da Rio+20, tão simples quanto isso.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Estou de acordo. Se houver concordância de todos e se o Relator assim acatar tem a minha concordância também.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Sr. Presidente, vou seguir a ordem também que foi colocada pelos Srs. e Sr^{as} Deputadas, o primeiro é o levantamento dos projetos sugerido pela Deputada Rebecca, eu não sei se esse item específico tem que estar dentro do nosso plano de trabalho. Acho que poderia ser uma ação da comissão, ser uma carta, um ofício, uma audiência da Comissão da Mesa e convidarmos

todos os parlamentares, como V. Ex^a, Sr. Presidente, sugeriu e irmos até o Presidente da Mesa das duas Casas, numa ampla audiência, e fazermos, entregarmos essa nossa solicitação, que seria uma solicitação desta comissão. Mas não como um plano de trabalho. Seria mais uma ação da comissão.

E, dessa forma, eu sugeriria, com o respeito e a concordância da Deputada Rebecca, inserir objetivo, porque vai ser uma ação focada e vai terminar ali. É lógico, depois nós vamos cuidar.

Passando...

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Ok. Só um minutinho, Senador. Acho que está de acordo que a nossa equipe aí já faça o levantamento e tome as providências formais de audiência para a gente...

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) –

Está certo. O que seria de fato é um levantamento de todos os projetos de lei relativos, atinentes ao clima ou às mudanças climáticas que estejam tramitando no âmbito do Congresso Nacional e que nós façamos, no âmbito de cada uma das Casas, uma reunião, uma audiência com a Mesa Diretora dessas Casas, solicitando a agilidade necessária, tendo em vista inclusive o advento da Rio+20. E é o momento oportuno.

Eu acho que nós não podemos, realmente, perder essa oportunidade.

O Deputado Luiz Noé coloca a questão dos biocombustíveis. No ano passado, nós já tínhamos conversado um pouco sobre isso e não houve tempo. Eu sugiro então que nós coloquemos ali, Deputado Luiz Noé, dentro do plano de trabalho, onde vamos tratar de energia e transportes. Energia. Daí subdividiríamos. Está lá no quarto período, de 29 de outubro a 25 de novembro. Quando nós tratarmos de energia, aí nós colocaríamos a energia renovável, biocombustíveis e promoveríamos uma alteração, na sequência, nesse sentido, Sr. Presidente. Seria a minha recomendação.

No que diz respeito à Rio Climate, Deputado Alfredo Sirkis, nós havíamos feito uma discussão anterior, por isso foi, vamos dizer assim, retirado do texto. Justamente por isso. Porque o texto é aqui o plano de trabalho da comissão, que vai nortear os trabalhos da comissão.

Na Rio+20, haverá dezenas de temas ligados diretamente ao evento das mudanças climáticas, desde a economia verde. No entanto, as suas ponderações no sentido de que esse será o evento mais importante sobre mudanças climáticas, e uma vez que nós estamos sugerindo ali, no primeiro período, nos dias 13 a 22 de junho, o acompanhamento e participação, com audiência pública, na Rio+20, então nós poderíamos incluir aqui também. Aí temos que só discutir qual é o termo – e depois consultarmos a assessoria desta

comissão –, se é a participação da comissão na Rio Climate, se é o apoio da comissão na Rio Climate, qual é o termo correto para colocar aqui no texto; a palavra correta.

Mas uma coisa fica definida de fato, que é a inclusão desta comissão então, Sr. Presidente, nos trabalhos da Rio Climate, que vai ocorrer, necessariamente, no mesmo período. Inclusive já houve a participação. O apoio. Seria essa a sugestão então. Participação e apoio.

Com relação à sugestão do Deputado Jardim, importantíssima. Realmente, eu concordo com V. Ex^a, e passou despercebido, no momento em que nós elaboramos este plano de trabalho, o impacto dos centros urbanos nas questões das mudanças climáticas. Porque há uma visão muito limitada achando que os impactos ocorrem somente no meio rural, nas florestas, nos rios. E não. Na verdade, os centros urbanos são os grandes impactadores das mudanças climáticas. Nós temos que aprofundar um pouco mais isso.

Se nós olharmos aqui, nós temos plano de desmatamento da Amazônia, nós temos plano de desmatamento do cerrado, nós temos agricultura de baixo carbono, mas não temos nenhuma ação, inclusive dentro do Governo, sendo construída no que diz respeito aos impactos das áreas urbanas.

Eu acho que há uma oportunidade desta comissão – eu até sugeri aqui um texto –, que seria o Impacto dos Centros Urbanos nas Mudanças do Clima, soluções. Aí temos que indicar, na sequência, no final, quais seriam as soluções, e isso daria um norte até mesmo para promovermos uma audiência pública específica para tratar desse tema *in loco* ou em algum centro urbano ou no próprio Congresso Nacional.

O SR. SARNEY FILHO (PV – MA) – Cidade sustentável.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Cidade sustentável, perfeito.

Pagamento de serviços ambientais, do Deputado Maldaner, também acho que é prudente, inteligente e em ambas as Casas tem esse debate. Eu mesmo fui signatário de uma emenda no Código Florestal, aprovada aqui no Senado, para ter o pagamento de serviços ambientais no âmbito também do Código Florestal.

Por fim, a inclusão dos Municípios no debate. Temos, aqui dentro do plano de trabalho, lá nos “eixos estruturantes”, o diagnóstico da estrutura institucional. Está escrito “dos Estados”. Então, estou sugerindo que seja “das unidades federativas”, e aí incluem Municípios também. E para o combate vamos fazer esse diagnóstico.

Esses exemplos, positivos ou negativos, a ideia é promovermos audiências públicas regionais, com a

presença de todas essas unidades federativas. Claro, todas as estaduais. Municipais talvez aquelas que tenham um exemplo que seja importante para o Congresso Nacional. Mas para que todos tragam as suas experiências e as suas ações no que diz respeito à mudança do clima.

Sabemos que poucos Estados têm legislação nesse sentido. Cito aqui o Estado de São Paulo, que está muito avançado; o Estado do Paraná que agora, somente agora, é que está votando; e a Amazônia, é claro, porque a então Deputada e hoje Senadora Vanessa Grazziotin e a Deputada Rebecca sempre foram precursoras na elaboração de legislação nesse sentido.

Então, Sr. Presidente, com essas alterações sugeridas pelos nossos colegas, faço a apresentação do plano de trabalho.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Então, pela compreensão aqui do Presidente foram incorporadas as sugestões trazidas pelos nobres Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras. E óbvio que isso está submetido a uma redação técnica apropriada.

Senador Sérgio, estou dizendo aqui que foram incorporadas as sugestões dos Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas, obviamente, submetidas à redação técnica apropriada para o plano de trabalho.

Não havendo mais quem queira discutir, vou submeter à votação o Plano de Trabalho desta comissão.

Os senhores e senhoras que concordarem com o Plano de Trabalho aqui apresentado pelo Relator Sérgio permaneçam como estão.

Aprovado o Plano de Trabalho para 2012 da Comissão Mista de Mudanças Climáticas.

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco/PCdoB – AM) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Pois não, Sr^a Vice-Presidente.

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco/PCdoB – AM) – É que apresentei um requerimento e gostaria, se possível, que pudéssemos votar extrapauta, visto que amanhã votaremos em outra comissão, Sr. Presidente.

A Mesa está afinada.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)

– Com certeza.

Está aqui o requerimento da Senadora, Vice-Presidente das Comissões, Vanessa Grazziotin. E também há aqui uma questão que queria colocar. O Deputado Sarney Filho, Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara, está aqui presente. Vou iniciar pelo requerimento. Em seguida, debateremos também uma sugestão do Deputado Sarney Filho.

Comissão Permanente sobre Mudanças Climáticas, requerimento:

REQUERIMENTO Nº 2, DE 2012-CMMC

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas – CMMC, em conjunto com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – CRE, destinada a debater os objetivos, o alcance e os resultados da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA, com as presenças das seguintes autoridades:

a) Embaixador Alejandro A. Gordillo – Secretário-Geral da OTCA;

b) Ministro Clemente Baena Soares – Diretor do Departamento da América do Sul II do Ministério das Relações Exteriores e representante da República Federativa do Brasil na OTCA;

c) Embaixador do Equador no Brasil Horácio Sevilla Borja – Presidente da Comissão de Coordenação do Conselho de Cooperação Amazônica – CCOOR e

d) Embaixador Antônio José Ferreira Simões.

Autoria: Senadora Vanessa Grazziotin

Em discussão o requerimento da Senadora Vanessa Grazziotin.

Com a palavra a Senadora Vanessa.

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco/PCdoB – AM) – Apenas para justificar, eu tive reuniões importantes com a OTCA, um organismo que está sob a direção do Equador. É um organismo importante para a Amazônia. Eles estão desenvolvendo uma série de projetos no âmbito da OTCA no sentido de integrar as ações do bioma amazônico como um todo. Fizeram, no inicio deste ano, acho que no final do ano passado, ainda uma reunião importante, com todos os chanceleres, de todos os países amazônicos, uma reunião coordenada pelo Ministro Patriota, onde discutiram essas ações e o fortalecimento da OTCA. Eles me colocaram uma série de projetos que vêm sendo desenvolvidos e entendo que seria importante que ouvíssemos, na Comissão de Relações Exteriores do Senado e também em conjunto com a Comissão Mista de Mudanças Climáticas. Presidente, acho que o requerimento é importante, porque nos trará informações grandiosas, que poderão até ajudar no desenvolvimento do nosso trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Não havendo mais oradores inscritos, coloco em votação o requerimento da Senadora Vanessa Grazziotin.

Quem concorda com a aprovação do requerimento permaneça como se encontra. (Pausa.)

Aprovado por unanimidade.

Queria, para finalizar nossa reunião, ver mais um ponto aqui.

Hoje, pela manhã, foi debatido na Comissão de Meio Ambiente da Câmara um... Hoje era o prazo para o Relator do Código Florestal, Deputado Paulo Piau, apresentar o seu relatório para ser votado no dia 24. O Presidente da Câmara condicionou que só colocaria em votação se o relatório fosse apresentado com uma semana de antecedência, isto é, hoje, para ser votado na quarta-feira, em virtude que tem Projeto do Senado com amplo consenso nas duas Casas. Se existem algumas mudanças no Projeto apresentado pelo Senado é necessário um tempo para poder ser analisado e ser discutido.

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara hoje aprovou um ofício, endereçado pelo Presidente da Comissão, para que o Presidente desta Casa assim o procedesse, que tivesse o prazo de uma semana, se não foi apresentado hoje que não seja votado dia 24, apresentado sexta, que tem o prazo necessário, determinado pelo Presidente da casa, para que pudessem todos os Senadores, Senadoras, Deputados e Deputadas, terem acesso ao conteúdo do relatório.

O Deputado Sarney Filho, Presidente da Comissão, propôs que fosse assinado por ele, Presidente da Comissão de Meio Ambiente, e por mim, Presidente da Comissão Mista de Mudanças Climáticas, que também tem relação com o tema. Informei a ele que eu iria colocar isso aqui, em debate, na tarde de hoje. Pedi para que ele estivesse presente para poder relatar o que aconteceu.

Passo a palavra ao Deputado Sarney Filho, após a fala do Deputado está aberta a discussão.

O SR. SARNEY FILHO (PV – MA) – Nobres Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas, na realidade esta Comissão é mista e o assunto está sendo tratado na Câmara dos Deputados. Portanto, a nossa preocupação... porque é evidente que V. Ex^a, como Deputado e Presidente desta Comissão, tem a faculdade de interagir na Câmara dos Deputados. O que ocorre é que o Presidente da Casa, reiteradas vezes, em duas reuniões de Líderes, se comprometeu de que o relatório do Deputado Piauí iria ser disponibilizado terça-feira, no máximo no dia de hoje, portanto, uma semana antes da votação. No entanto, ontem o Deputado Piau chegou a marcar uma coletiva com a imprensa, chegou a dizer que iria entregar o relatório às 18h e, inesperadamente, sem nenhuma justificativa plausível, ele adiou para sexta-feira a entrega desse relatório.

Ora, na sexta-feira, evidentemente muitos de nós, inclusive eu, não estaremos aqui. Na realidade, como a entrega do relatório já foi adiada várias vezes, ninguém sabe ao certo quando é que esse relatório vai ser entregue. O próprio Líder do PMDB, nosso companhei-

ro Henrique Alves, disse ao Deputado Chico Alencar que não era interesse deles apresentarem o relatório com muita antecedência, para evitar que esse relatório sofresse críticas muito contundentes da imprensa.

Acredito que é uma atitude temerária e desnecessária. Toda a Câmara já tem o seu posicionamento. Eu acredito mesmo que o meu posicionamento é minoritário na Câmara, assim como o de V. Ex^a. Vamos lutar para que a gente possa ganhar. Mas o Presidente da Casa fez publicamente esta afirmação. Ele disse que, se não entregasse, não iria ser votado na semana que vem.

Então, na Comissão Permanente de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, nós colocamos hoje em votação a cobrança da palavra do Presidente e evidentemente, por unanimidade, a comissão aprovou que nós fôssemos lá.

Não creio, Deputado Márcio Macêdo, como é uma comissão mista, que caiba aqui uma votação a esse respeito. Mas, como V. Ex^a é um Deputado importante e não está evidentemente falando em nome da comissão, porque a comissão, até pela própria composição, não pode falar pela Câmara, mas que era necessário que V. Ex^a, como vai assinar o documento, já manifestou esse desejo, que comunicasse a Casa e explicasse os motivos pelos quais está assinando esse documento. Então, era essa a minha preocupação. Não há nenhuma discussão de mérito, há apenas uma discussão de...

(Falta na gravação.)

O SR. SARNEY FILHO (PV – MA) – Que diz respeito especificamente à Câmara dos Deputados. Então, era essa a observação que eu gostaria de fazer.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Eu vou passar a palavra ao Deputado Celso. Mas, como não discutimos aqui o mérito, eu não queria fazê-lo. Sei que é uma prerrogativa do Presidente, está no art. 4º, mas eu não queria ter esse tipo de iniciativa sem ouvir esse colegiado, sem ponderar, para que a gente não fosse mal interpretado e não trouxesse para cá um clima de disputa.

Esta comissão tem tido um trabalho importante. A gente já começou muito bem as duas reuniões. As três reuniões que nós tivemos foram num clima muito participativo e de cooperação. Eu gostaria que fosse feito tudo de forma transparente, de forma respeitosa com os membros desta comissão.

Então, com a palavra o Deputado Celso.

O SR. CELSO MALDANER (PMDB – SC) – Sr. Presidente, eu só quero deixar externado aqui que, como não vai ter votação, mas se eu fosse votar, eu votaria contra a indicação do nosso Sarney Filho. Eu gostaria que o Presidente não assinasse esse docu-

mento, até porque não sei se juridicamente tem efeito quanto ao mérito. Não tem, não é?

O SR. SARNEY FILHO (PV – MA) – Não tem.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Não, não tem.

O SR. CELSO MALDANER (PMDB – SC) – Acho que temos de manter a palavra do nosso Presidente Marco Maia, porque já tinha decidido que ia votar nos dias 6 e 7 de março. Agora, tomou uma nova decisão: vai ser votado agora, no dia 24. Senão cai muito em descrédito o nosso Presidente da Câmara. E com certeza, com os meios eletrônicos, com a modernidade que nós temos, na sexta-feira, nós, recebendo o relatório, temos tempo até terça-feira, todo mundo, de estudar o relatório e com certeza temos condições de votar na terça, porque é um assunto que já está por demais prorrogado e acho que temos de votar o Código Florestal na terça-feira. É a minha opinião.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE) – Obrigado, Deputado Celso.

Eu queria passar a palavra ao Senador Sérgio e depois ao Deputado Sirkis, pela ordem de inscrição.

O SR. SÉRGIO SOUZA (Bloco/PMDB – PR) – Meu caro Presidente, Deputado Zequinha Sarney, Presidente da Comissão do Meio Ambiente, bom, primeiro eu acho – é a minha opinião como congressista – que o Senado Federal produziu um excelente texto. É da prerrogativa da Câmara dos Deputados manter o texto ou alterá-lo nos estritos limites do Regimento da Casa. Rapidamente li o ofício que o Presidente Márcio Macêdo me apresentou. Percebi que é uma manifestação da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados que recebe o apoioamento do Deputado Márcio Macêdo, que é Presidente da Comissão, mas não é um apoioamento da Comissão de Mudanças Climáticas. Acho que a discussão não está no âmbito do Congresso Nacional. O Deputado Márcio Macêdo, que tem no seu currículo a função de presidir esta reunião, pode colocar como Presidente, mas não é uma postura da Comissão. Pelo menos entendi dessa forma. E era essa a minha preocupação.

Gostaria de manifestar a minha preocupação com a demora na votação do Código Florestal. Acho que nós já deveríamos ter avançado nisso há muito mais tempo. Isso não é bom para nenhum dos lados: nem para o lado que é mais ligado à produção de alimentos; nem para o lado ligado ao meio ambiente. Entendo – e participei ativamente das discussões aqui no Senado Federal – que não foi aquilo que os ambientalistas e que os ruralistas queriam, mas aquilo que foi possível se construir. E nós – e é uma opinião pessoal – gostaríamos de ver esse Código votado o mais rapidamente

possível. Acho que isso é bom para o meio ambiente na medida em que virar uma obrigatoriedade, principalmente a da recomposição de áreas de ATPs que foram desmatadas no tempo e no espaço. Acho que traz uma segurança jurídica ao produtor rural. Ele também vive em um mundo sem saber como agir. Aí até leva ao constrangimento da Presidente da República de ter de ficar suspendendo um decreto, a vigência de um decreto, a entrada em vigência de um decreto, que vem lá de 2008. Acho que o Brasil tem de ter esse Código votado o mais rapidamente possível e a regulamentação.

Concordo com a posição do Deputado Zequinha e também concordo com a posição do Deputado Márcio Macêdo. Acho que tem de ser dado conhecimento aos pares com tempo necessário para avaliação. Se houve um acordo acho que ele tem de ser cumprido. Agora, essa é uma situação que está no âmbito da discussão da Câmara dos Deputados. Acho que aí a Comissão não tem de participar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)
– Quero informar, porque depois esse ofício aparece e as pessoas vão questionar. Então, não quero tomar nenhuma decisão aqui que não seja transparente, que não possa ser informada ao conjunto dos pares. É apenas a afirmação de um acordo de uma semana, uma vez apresentado, para que todos possam estudar, ler.

Com a palavra o último inscrito o Deputado Alfredo Sirkis.

O SR. ALFREDO SIRKIS (PV – RJ) – Quero, inicialmente, ponderar aqui que também eu gostaria que fosse votado logo o Código Florestal. Palavra empenhada, ontem estivemos juntos, os três, no gabinete do Presidente e ouvimos dele, com todas as letras, que haveria um prazo de uma semana para que se pudesse estudar, minimamente, esse relatório, como é da boa prática legislativa. Nenhum projeto de lei deve ser votado de afogadilho. Por mais que o tema tenha sido para lá de discutido, não só na Câmara como no Senado, a questão é que há uma nova versão completamente diferente. Isso aí tem de passar por uma leitura muito atenta, inclusive nas entrelinhas. Então, é possível se apresentar – como foi feito na primeira rodada – um projeto para se votar imediatamente ou para se votar em um prazo muito curto de tempo. Apresentar numa sexta-feira, quando poucos parlamentares estão em Brasília, para começar a votar na terça. Quer dizer, isso aí, de fato, é inconcebível.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Macêdo. PT – SE)
– Não havendo mais inscritos...

Em tempo, queria reafirmar que as nossas reuniões, como o quórum está satisfatório, permanecerão às quartas-feiras, às 14 horas. Então, nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião convocando a próxima para quarta-feira, às 14h.

Muito obrigado.

(Iniciada às 14 horas e 52 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 56 minutos.)



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Legislação Eleitoral e Política



Nova Edição, agora acrescendo as Leis nºs 9.504/97, 4.737/65 e 9.096/95, a Lei Complementar nº 64/90, todas imprescindíveis à compreensão do processo eleitoral brasileiro.

Código de Trânsito Brasileiro



Este trabalho apresenta o Código de Trânsito Brasileiro, Lei nº 9.503/1997, acrescido da Lei nº 11.705/2008 e do Decreto nº 6.489/2008, normas disciplinadoras da comercialização de bebidas alcoólicas em rodovias federais.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Legislações Brasileiras



Coletânea de publicações, com atualização periódica,
sobre temas diversos da legislação brasileira.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria

Edição de hoje: 24 páginas
(OS: 11711/2012)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

